

DR. EDÉLCIO
S. SHIMABUCORO
CRM 79 890
RQE 55 563

DIRETOR TÉCNICO

Da Assembléia, 480
Assis . SP

www.fdgcirurgioplastica.com.br



FONTANA
DELLA GIOVENTÙ

HOSPITAL DE CIRURGIA PLÁSTICA

e-book ritidoplastia

VOCÊ EM EQUILÍBRIO COM SUA BELEZA.

Planejar uma cirurgia plástica começa em saber qual parte do corpo você deseja melhorar. Depois busque as informações sobre o tratamento desejado. É muito importante para o sucesso de uma cirurgia plástica ter uma expectativa realista do que ela pode lhe oferecer de resultado. Falsas expectativas certamente lhe ocasionarão frustração e aborrecimentos. O melhor antídoto para isso é estar bem informada(o). Esclarecer todas as suas dúvidas também ajudará muito a se sentir mais segura(o) e tranquila(o).

Queremos, com a nossa experiência, ajudá-la(o) da melhor maneira possível, a estar de bem consigo mesma(o). Saiba como fazer a escolha certa, sem dúvidas, e em sintonia com a sua saúde.



➤ ESCOLHA UM CIRURGIÃO DE CONFIANÇA

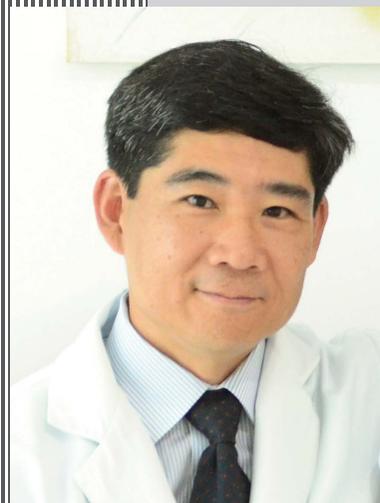
Cirurgia plástica envolve muitas escolhas a primeira e mais importante é selecionar o cirurgião em quem confiar.

Escolhendo um cirurgião membro da SBCP assegura que você selecionou um médico que:

- Completou um treinamento em cirurgia de no mínimo cinco anos, sendo três de deles em cirurgia plástica.
- Está treinado para realizar todo tipo de cirurgia plástica.
- Está submetido a um código estrito de ética.
- Apenas opera em instalações médicas credenciadas.

Cirurgiões membros da SBCP são seus parceiros em cirurgia plástica, seja reconstrutiva ou cosmética.

FONTANA
DELLA GIOVENTÚ



DR. EDÉLCIO
S. SHIMABUCORO
CRM 79 890
RQE 55 563

CIRURGIÃO PLÁSTICO

- Formado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).
- Especialização em cirurgia geral pela FAMEMA.
- Especialização em cirurgia plástica, no Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados da Santa Casa e Clínica Imagem, em São José do Rio Preto/SP.
- Título de “Especialista em Cirurgia Plástica”, pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), reconhecido pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Federal de Medicina.
- É membro especialista da SBCP.





CIRURGIA ESTÉTICA FACIAL



➤ LIFTING FACIAL

RITIDOPLASTIA

A ritidoplastia, cirurgia de rejuvenescimento facial, “lift” cérico-facial, ou simplesmente “cirurgia para rugas faciais” é um dos procedimentos mais nobres e delicados em Cirurgia Plástica. Exige a presença de um cirurgião plástico altamente capacitado além de completa estrutura hospitalar, equipe cirúrgica treinada e anestesista experiente. Seus objetivos principais são o de reposicionar as linhas do contorno facial, retirar os excessos de pele e gordura característicos do envelhecimento e, através de técnicas de trações e plicaturas, devolver à face envelhecida características encontradas em rostos mais jovens. De maneira prática, divide-se a face em 3 áreas diferentes que devem ser avaliadas separadamente e em conjunto:

- A área superior, ocupada quase que exclusivamente pela fronte (testa);
- A área média, onde temos os olhos, o nariz e a boca;
- E a área inferior, representada basicamente pelo pescoço e pelo queixo.

De acordo com características individuais de cada paciente, das alterações estéticas apresentadas como queixas, o conhecimento e a sensibilidade do cirurgião plástico em sua avaliação; pode ser determinada a indicação do procedimento e de qual(is) técnica(s) será(ão) utilizada(s), dependendo da(s) área(s) da face que necessita(m) de tratamento.



PRÉ-OPERATÓRIO

Cuidados que são essenciais:

Realize todos os exames solicitados pela equipe médica que geralmente são: hemograma completo; coagulograma com TAP e TTPA; glicemia de jejum; T4; TSH; Urina tipo I; teste ergométrico (caso tenha mais de quarenta anos de idade ou algum problema cardíaco) e exame de gravidez caso haja esta possibilidade.

Não se esqueça de nos informar se usa algum medicamento, inclusive vitaminas, suplementos ou fitoterápicos (remédios derivados de princípios ativos de plantas). Algumas medicações devem ser interrompidas alguns dias antes da cirurgia e outras substituídas temporariamente. Suspenda sete dias antes o uso de qualquer medicação que contenha ácido acetil salicílico (Aspirina, AAS, Melhoral, Doril, Engov...) ou outro anti-coagulante. Ele altera a coagulação aumentando o risco de sangramento e pode ser motivo de complicação de algumas técnicas anestésicas. Caso use por orientação do seu cardiologista discuta o assunto com o médico anestesista de nossa equipe no dia da sua avaliação pré-anestésica.

Agende a avaliação pré-anestésica com o médico anesthesiologista da nossa equipe. Esta avaliação é muito importante para segurança dos procedimentos anestésicos e cirúrgicos além de possibili-

tar esclarecer suas dúvidas sobre a anestesia e diminuir o seu medo.

Não fumar (e não permanecer em ambiente com fumaça de cigarro) 15 dias antes e 15 dias após a cirurgia;

Qualquer intercorrência como doenças (gripe, tosse, febre, infecção) ou outros motivos que acarretem a suspensão da cirurgia, deverá ser avisado com antecedência. Para realizar uma cirurgia sua imunidade deve estar boa, e para isso, é fundamental você estar bem emocionalmente.

CUIDADOS PARA O DIA DA CIRURGIA

No dia da sua cirurgia, compareça no horário combinado, de preferência acompanhado(a);

Jejum de no mínimo 8 horas antes do início da cirurgia. Importante salientar que o jejum inclui ingestão de qualquer líquido, inclusive água. Uma pequena quantidade de água no seu estômago poderá num reflexo de vômito voltar e ser aspirado para dentro da via respiratória podendo ocasionar consequências gravíssimas.

Banho pela manhã, antes de vir para o Hospital. Não venha com o cabelo molhado!



CONTINUAÇÃO...

Não pintar as unhas, pois através da cor dela é possível detectar problemas durante a cirurgia, além de não prejudicar a leitura de um importante aparelho de monitorização chamado de oxímetro.

Não há necessidade de depilar a área da cirurgia. Caso tenha esse hábito solicitamos que não faça nos dias que antecedem a cirurgia. A depilação, independentemente do método utilizado, sempre provoca uma irritação na pele aumentando a flora bacteriana com conseqüente aumento do risco de uma infecção no local da cirurgia.

Traga para o hospital sua escova de cabelo e de dente, venha com roupas largas e fáceis de vestir. Venha sem brincos, colar, anel, pulseiras ou outros acessórios.

Caso utilize prótese dentária móvel, não se esqueça de nos avisar, é muito importante removê-la antes do início da cirurgia.

Alta hospitalar: é obrigatório estar com um acompanhante maior de idade responsável.



PÓS-OPERATÓRIO

Na ida para casa vá sentada normalmente no banco do carro, com o cinto de segurança! Não é necessário reclinar o banco!

Em casa evite pegar peso e não faça esforço físico. Não abaixe a cabeça e na posição deitada utilize um travesseiro mais alto nas próximas duas semanas. Proibido por 1 mês qualquer atividade que exija pular, saltar ou que balance a cabeça (andar a cavalo, jogar voley, “body-jump”...). Exposição intensa e prolongada a sol, banho de praia ou de piscina somente após completar 2 meses de cirurgia.

Dieta alimentar: dê preferência aos alimentos ricos em fibras e que auxiliem no funcionamento do intestino. É comum o intestino ficar mais “preguiçoso” (obstipado) nessa primeira semana. Se precisar use um laxante que já esteja habituado(a). Poderá também haver desconforto com gases, neste caso sugerimos Dimeticona (Luftal) 40 gotas ou 1 comprimido de 8 em 8 horas. Evite frituras ou comidas muito gordurosas. Mantenha o seu peso corporal. Emagrecimentos ou ganho de peso superiores a 5kg poderão prejudicar o resultado da plástica. Evite camarão, carne de porco, soja (e derivados) e alimentos muito condimentados /apimentados e ou muito salgados. Inclua sempre as frutas (exceto o abacate), peixes, castanhas /nozes, carne vermelha magra e vegetais arroxeados (cereja, beterraba e berinjela).

Hidrate-se bastante, tomando muito líquido (no mínimo 2 litros de água por dia). Quando a urina sai bem clara é um bom sinal!

Na primeira semana poderá ocorrer hipotensão (pressão baixa) ocasionando tontura, náuseas (enjôos) e até “desmaios”. Caso isso ocorra deite-se e peça para alguém levantar as suas pernas que o mal-estar melhorará em poucos minutos.

Não molhe as áreas operadas antes de trocarmos o primeiro curativo. O primeiro banho deve ser morno e com um banco sempre por perto. Caso sinta tontura, mal-estar ou enjôo, sente no banco e aguarde o mal-estar passar.

Use a faixa protetora o dia todo, inclusive para dormir (só tire para banho ou para lavá-la). É permitido dormir de ladinho mas procure alternar a posição de apoio do rosto no travesseiro constantemente!

Movimente os pés e as pernas mesmo se estiver deitado(a). É importante fazer pequenas caminhadas dentro de casa, pois isso ajuda a prevenir a ocorrência de trombose venosa/embolia.

Uma vez sem curativo, as cicatrizes devem ser lavadas com água e espuma do sabonete (glicerinado neutro). Após o banho enxugue as áreas operadas cuidadosamente com uma toalha limpa e finalize a secagem com vento frio de um secador de cabelo ou ventilador. As cicatrizes devem estar sempre secas.



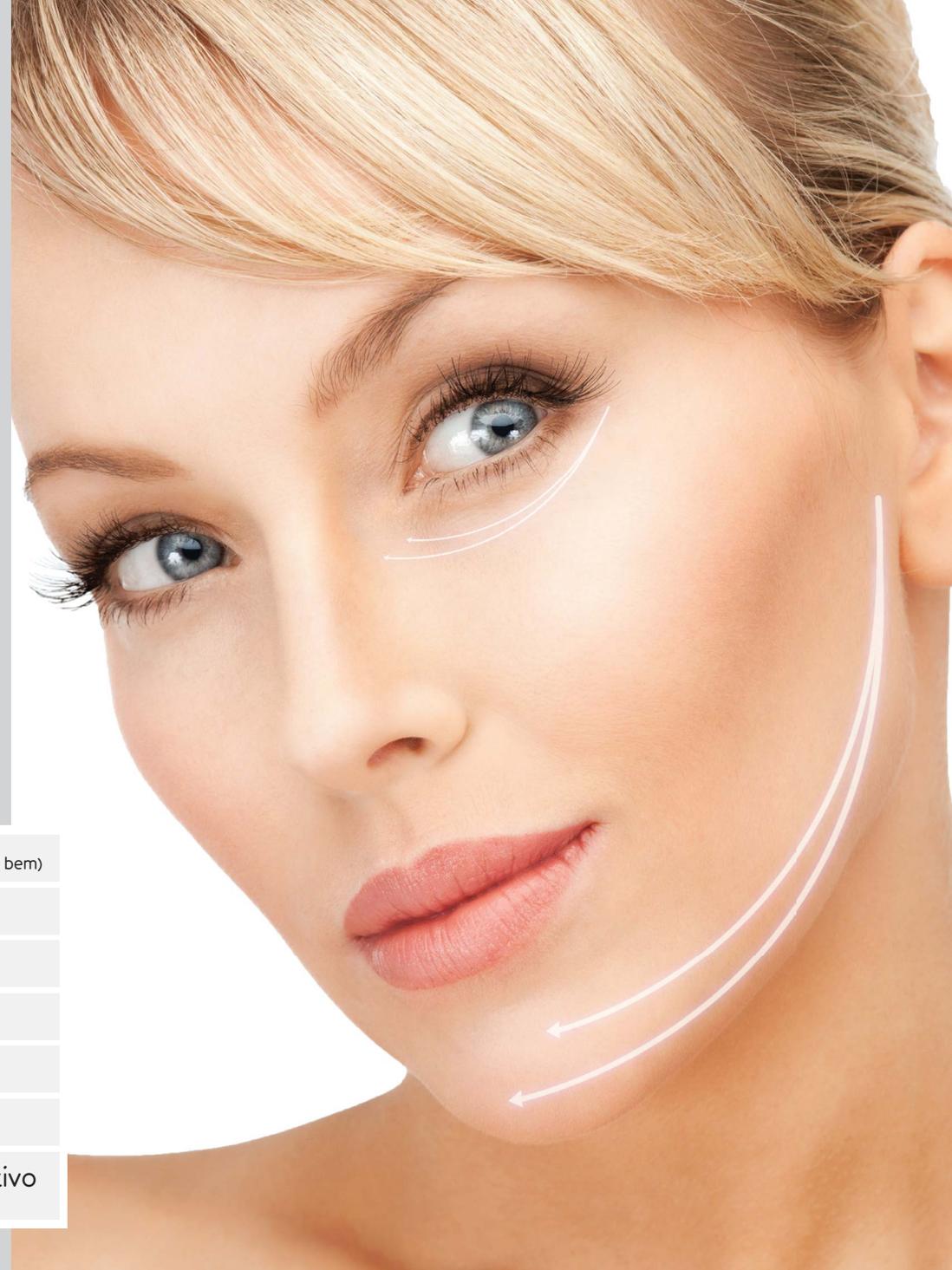
CONTINUAÇÃO...

As liberações quanto às atividades e exercícios físicos são feitas de acordo com a recuperação de cada paciente, nas consultas de pós-operatório.

A retirada de pontos não dói e não sangra e será feita gradualmente a partir de 7 dias.

Não se impressione com o aspecto inicial do seu rosto e pescoço. É normal devido ao inchaço (edema) e aos hematomas ficarem endurecidos com algumas deformações e assimetria. Também é comum um lado do rosto inchar mais que o outro provocando assimetria e mais dor de um lado em relação ao outro. Seu rosto passará por mudanças de forma, textura (maciez) e simetria nas próximas semanas. Tenha calma e vá observando.

Andar/caminhar	liberado (desde que esteja se sentindo bem)
Dirigir automóvel	após 03 dias
Uso de faixa	14 dias
Fumar	após 14 dias
Tomar sol	após 2 meses
Piscina/Praia	após 2 meses
Banho de Chuveiro (proibido banheira)	após troca do primeiro curativo



SAIBA TUDO SOBRE RITIDOPLASTIA

O QUE É A RITIDOPLASTIA?

Se você estiver incomodado com sinais de envelhecimento em seu rosto, a cirurgia da face pode ser ideal para você. Tecnicamente conhecida como ritidoplastia, a cirurgia da face é um procedimento cirúrgico para melhorar sinais visíveis de envelhecimento no rosto e no pescoço tais como:

- Flacidez no terço médio da face,
- Viscos profundos abaixo das pálpebras inferiores,
- Viscos profundos ao longo do nariz que se estende ao canto da boca,
- Gordura que tenha baixado ou tenha sido deslocada,
- Perda de tônus muscular na face inferior, podendo causar papada,
- Pele frouxa e excesso de depósitos de gordura sob o queixo e a mandíbula.

Procedimentos de rejuvenescimento tipicamente executados juntamente com o lifting de face são o lifting de testa, para corrigir a flacidez ou testa franzida, e cirurgia de pálpebras, para rejuvenescer os olhos.

O QUE O FACELIFT NÃO FAZ

Sendo uma cirurgia reparadora, o facelift não muda sua aparência e não para o processo de envelhecimento.

É INDICADO PARA MIM?

O facelift só pode ser realizado cirurgicamente; tratamentos não cirúrgicos de rejuvenescimento não proporcionam os mesmos resultados, mas podem ajudar a retardar o momento em que o facelift torna-se adequado, além de complementar os resultados da cirurgia. A cirurgia da face é um procedimento altamente individualizado e você deve fazê-lo para si mesmo, não para satisfazer os desejos de outra pessoa ou para se adaptar a qualquer tipo de imagem ideal.

O FACELIFT É UMA BOA OPÇÃO PARA VOCÊ SE

- Você estiver fisicamente saudável,
- Você não fuma,
- Se você tem atitude positiva e expectativa realista do resultado cirúrgico.

O QUE SABER ANTES DE SE SUBMETER À CIRURGIA DE FACELIFT

O sucesso e a segurança do procedimento dependem muito de sua sinceridade durante a consulta. Você será questionado sobre sua saúde, desejos e estilo de vida.

ESTEJA PREPARADO PARA DISCUTIR

- A razão pela qual quer se submeter à cirurgia, suas expectativas e o resultado desejado,
- Condições médicas, alergia medicamentosa e tratamentos médicos,
- Uso atual de medicamento, vitaminas, medicamentos naturais, fumo, álcool e drogas,
- Cirurgias prévias.



O CIRURGIÃO TAMBÉM PODERÁ

- Avaliar seu estado geral de saúde e todas as condições pré-existentes de saúde ou fatores de risco,
- Discutir as suas opções e recomendar a mais adequada,
- Examinar e medir o seu rosto,
- Fotografar para prontuário médico,
- Discutir possíveis resultados da cirurgia e quaisquer riscos ou complicações potenciais,
- Discutir o tipo de anestesia a ser realizada.

PREPARANDO-SE PARA A CIRURGIA

Previamente à cirurgia, pode ser necessário:

- Fazer exames de laboratório ou avaliação médica,
- Tomar certos medicamentos ou ajustar seus medicamentos atuais,
- Parar de fumar bem antes da cirurgia,
- Evitar tomar aspirina, anti-inflamatórios e medicamentos naturais, pois podem aumentar o sangramento.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

- O que fazer na noite anterior e na manhã da cirurgia (tempo de jejum, medicações, banho),
- Informações sobre o tipo de anestesia a ser realizada,
- Orientações sobre cuidados pós-operatórios.

O procedimento será realizado em local seguro e confortável para o médico e o paciente, em centro cirúrgico autorizado pela Vigilância Sanitária, com equipamentos e equipe treinada para qualquer intercorrência.

VOCÊ PRECISARÁ DE AJUDA

Não deixe de pedir a alguém que o acompanhe e fique com você, pelo menos, a primeira noite, após a cirurgia.

RISCOS E INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

A decisão de se submeter à cirurgia é pessoal e é você quem deve decidir se os benefícios atingirão seus objetivos e se os riscos e potenciais complicações são aceitáveis.

Você deverá assinar o termo de consentimento para assegurar que compreendeu plenamente o procedimento ao qual vai se submeter e quaisquer riscos ou complicações potenciais.



PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

O que acontece durante a cirurgia?

ETAPA 1 – ANESTESIA

Medicamentos são administrados para seu conforto durante o procedimento cirúrgico. As opções incluem anestesia local com sedação intravenosa e anestesia geral. O médico anestesista irá recomendar a melhor opção para você.

Vários outros procedimentos podem melhorar, ainda mais, o resultado do facelift, incluindo:

- Implantes faciais,
- Aumento de tecido mole para remodelar a estrutura facial,
- Técnicas de peeling, dermoabrasão ou laser para melhorar a tonalidade e a textura da pele da face,
- Redução de rugas por preenchimento.

ETAPA 2 – INCISÃO

Dependendo do grau de mudança que você quer, as suas opções de cirurgia de ritidoplastia incluem um lifting tradicional, lifting com incisão limitada ou lifting de pescoço. Uma incisão de lifting tradicional, muitas vezes, começa no couro cabeludo na região temporal, continua em torno da orelha e termina na parte inferior do couro cabeludo. A gordura pode ser esculpida ou redistribuída na face, na papada e no pescoço. O tecido subjacente é reposicionado, comumente nas camadas mais profundas da face, e os músculos são elevados. Uma segunda incisão, abaixo do queixo, pode ser necessária para melhorar o aspecto de envelhecimento no pescoço. Suturas ou adesivos de pele são usados para fechar as incisões.

Uma alternativa ao facelift tradicional utiliza incisões menores na região temporal, continuando em torno da orelha. Papada, pele no pescoço e acúmulo de gordura sob o queixo podem ser corrigidos com lifting de pescoço. A incisão de lifting de pescoço começa, muitas vezes, na frente do lóbulo da orelha, passando por trás da orelha, terminando na parte inferior do couro cabeludo.

ETAPA 3 – FECHANDO AS INCISÕES

Uma vez cicatrizada, as linhas de incisão do lifting ficam bem escondidas no couro cabeludo e nos contornos naturais do rosto e do ouvido.

RESULTADOS

Pode levar, vários meses, para que o inchaço desapareça e, até seis meses, para que as linhas de incisão fiquem com aparência normal. Proteção solar permanente ajuda a manter a aparência rejuvenescida, minimizando o envelhecimento ou danos do sol. Além disso, um estilo de vida saudável também ajuda a prolongar os resultados obtidos com a cirurgia, dando-lhe aparência rejuvenescida e jovem.

RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA

Quando o procedimento for finalizado, uma bandagem pode ser colocada delicadamente em torno de seu rosto para minimizar o inchaço e os hematomas. Um dreno pode ser temporariamente colocado sob a pele para drenar qualquer excesso de sangue e de fluido que possam acumular.



AO RECEBER ALTA

Se você sentir falta de ar, dor no peito ou batimentos cardíacos anormais, procure atendimento médico imediatamente. Se algumas destas complicações ocorrerem, você pode precisar de internação e de tratamento adicional.

SERÃO DADAS INSTRUÇÕES ESPECIAIS, INCLUINDO

Como cuidar do local da cirurgia, medicamentos para aplicar ou tomar por via oral para ajudar na cicatrização e reduzir o risco de infecção, cuidados específicos com o local da cirurgia e sua saúde geral, e acompanhamento pós-operatório com o cirurgião plástico.

SEJA CUIDADOSA

Seguir as recomendações de seu médico é fundamental para o sucesso da cirurgia. É importante que as incisões cirúrgicas não estejam sujeitas à força excessiva, ao inchaço, à escoriação, ou ao movimento durante o período de cicatrização.

PERGUNTE AO CIRURGIÃO PLÁSTICO SOBRE A RECUPERAÇÃO

- Onde vou permanecer em recuperação após o término da cirurgia?
- Qual medicação me será dada ou prescrita após a cirurgia?
- Será necessário curativo após a cirurgia? Quando será removido?
- Os pontos serão removidos? Quando?
- Quando poderei retomar minhas atividades normais e exercício físico?
- Quando será a consulta de retorno?



➤ ANESTESIA

É importante lembrar que o anestesista sempre conversa com o paciente antes da cirurgia, checa os exames pré-operatórios e explica sobre a anestesia que será realizada, além de monitorizar e acompanhar este paciente durante todo o tempo da cirurgia. Tão importante quanto estar nas mãos de um bom cirurgião é se certificar se você estará nas mãos de um excelente médico anesthesiologista. Para isso você deve ter a oportunidade de conhecê-lo antes da cirurgia!

No caso da cirurgia de RITIDOPLASTIA (FACE-LIFT) pode ser usada a anestesia local, aplicada diretamente na área que será operada geralmente associada à sedação, onde o paciente dorme e não vê a aplicação da anestesia e a outra opção seria a anestesia geral.

É necessário consultar com o médico anesthesiologista antes da cirurgia?

Sim. É extremamente importante a consulta pré-anestésica. Durante esta consulta além de estabelecer uma relação de confiança entre o médico e o paciente, são adquiridas informações que aumentam a segurança do procedimento anestésico e cirúrgico, dentre eles:

- Permite que o paciente possa tirar suas dúvidas e inseguranças em relação à anestesia, através de um diálogo aberto e franco com o anesthesiologista. O paciente vai para a cirurgia mais tranquilo e menos ansioso, o que favorece o resultado final.
- Permite que o anesthesiologista conheça as características clínicas do paciente, planejando a anestesia mais indicada e segura para cada caso.
- Permite a detecção precoce de possíveis problemas e dificuldades que podem ser apresentadas durante a cirurgia, apontando soluções e/ou evitando que a cirurgia seja cancelada na última hora ou que resulte em complicações indesejáveis.

A consulta pré-anestésica não se destina a realização de testes (alérgicos ou quaisquer outros). Trata-se de uma consulta médica mais focada para aspectos que podem ser relevantes do ponto de vista anestésico. Após colher a história clínica, o anesthesiologista examina o paciente e avalia os seus exames pré-operatórios. Obviamente, os exames pré-operatórios necessários variam de acordo com as doenças do paciente e com o porte da cirurgia. Pacientes saudáveis necessitam de poucos exames, ao contrário de pacientes que possuem várias doenças, para os quais podem ser solicitados exames específicos, além de interconsultas com outros especialistas.



**DRA. CRISTIANE VARGAS
B. SHIMABUCORO**
CRM 79 885
RQE 37 437

MÉDICA ANESTESISTA

- Formada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).
- Especialização em anesthesiologia, no Serviço de Anesthesiologia da Santa Casa de Marília, credenciado pela Sociedade Brasileira de Anesthesiologia (SBA).
- Título de “Especialista em Anesthesiologia”, pela SBA, reconhecido pelo MEC e pelo Conselho Federal de Medicina.
- É membro especialista da SAESP e da SBA.
- Docente do Departamento de Anesthesiologia da Faculdade de Medicina de Marília no período de 1997 a 2002, ministrando aulas e cursos na área de anesthesiologia aos alunos da FAMEMA e aos médicos residentes de anesthesiologia da FAMEMA.





PERGUNTAS FREQUENTES ANESTESIA

Diariamente médicos respondem a questionamentos tais como:

***SERÁ QUE EU VOU MORRER DA ANESTESIA?
TEM PERIGO DE REAÇÃO ALÉRGICA À ANESTESIA?
POSSO FICAR PARALÍTICO OU COM DORES NA COLUNA
DEPOIS DA ANESTESIA?
QUAL A ANESTESIA MAIS SEGURA? E O RISCO?***

Essas ponderações têm certa razão de existir visto que no passado o ato considerado mais nobre, e, que promovia a cura do paciente era a cirurgia.

A anestesia era relegada a plano secundário e executada não por médicos especialistas, mas por técnicos, estudantes, enfermeiros e paramédicos.

Os cirurgiões tinham que operar rapidamente com pouca técnica e apenas necessitavam que o paciente ficasse imóvel dessa forma muitos acidentes aconteciam. Foi assim que o mito de que a anestesia é perigosa e muitas vezes fatal foi fixado no conceito das pessoas.

Atualmente além do desenvolvimento de equipamentos



médicos, medicamentos melhores, o profissional para se tornar um médico anesthesiologista necessita cursar seis anos da Faculdade de Medicina e mais dois ou três anos no mínimo de curso de especialização em anesthesiologia. Os anesthesiologistas não só aplicam a anestesia, cuidam do paciente durante toda a cirurgia; mas também controlam a pressão arterial, ritmo cardíaco, respiração, temperatura e outras funções importantíssimas do organismo. Ficam ao lado do paciente cuidando da sua vida, da dor e dando segurança para a atuação tranqüila do cirurgião. Posso levantar a cabeça ou usar travesseiro depois de tomar raquí? Sim, esta história de repouso sem erguer a cabeça surgiu antigamente quando não se sabia ao certo a causa da cefaléia (“dor de cabeça”) pós-raquí. Hoje sabemos que além de sua incidência ser baixa, 2%, o fato de ficar deitado não previne seu aparecimento já que as causas não estão relacionadas com o decúbito.

Entre as principais causas temos: calibre da agulha, tipo de ponta, técnica e fatores individuais.





QUEM TEM PROBLEMAS DE COLUNA PODE TOMAR “ANESTESIA NAS COSTAS”?

VOU TER PROBLEMAS DE COLUNA DEPOIS DA ANESTESIA?

As anestésias raquidianas só usam a coluna vertebral como referência anatômica para realização da anestesia; ou seja, a anestesia não é realizada na coluna, não vai piorar ou fazer surgir problemas de coluna vertebral. Logicamente se sua coluna tem deformidades anatômicas (é torta) isto talvez dificultará a realização da anestesia mas não a impede de ser realizada.

E SE EU FOR ALÉRGICO À ANESTESIA?

Sabemos que as reações alérgicas graves são raras e atualmente quando acontecem em ambiente cirúrgico na presença do médico a incidência de fatalidade é baixa. Não é realizado testes alérgicos de rotina, nem indicado testes para respostas alérgicas; pois além de rara incidência de alergia, de o resultado ser controverso, o teste não garante segurança. O que de rotina deve ser feito é um questionário sobre o passado alérgico do paciente para evitar drogas que este já tenha alergia. Lembramos também que numa cirurgia não são realizados só medicamentos anestésicos, também analgésicos, antibióticos, antissépticos, cateteres a base de látex e que quaisquer um desses podem, apesar de raro causar alergia.



QUAL O RISCO DE UMA ANESTESIA?

São muito raros, atualmente, os acidentes ou complicações de uma Anestesia. Com instrumental, técnicas, conhecimentos e medicamentos modernos, o Anestesiologista reduz ao máximo os riscos de acidentes anestésicos. O Anestesiologista, além do conhecimento e da especialização médica empregará toda sua perícia e experiência clínica para o sucesso completo do tratamento.

POR QUE O MEDO DA ANESTESIA?

Toda a pessoa tem medo do desconhecido. É como viajar de avião. Quem nunca o fez, morre de medo. Outros, mesmo viajando sempre, também se preocupam. Mas milhares de vôos são realizados, no mundo todo, na mais absoluta segurança. Os poucos acidentes que acontecem são matéria para a imprensa divulgar com estardalhaço. Isso ajuda as pessoas a terem mais medo. A mesma coisa acontece na anestesia: há medo do desconhecido e muitas divulgações alarmistas de raros acidentes. Como nas viagens de avião, diariamente anestesiologistas qualificados aplicam milhares de anestésias, em todo o mundo, com toda a segurança. É bem por isso que você deve exigir que somente Anestesiologista qualificado o examine antes da operação, o oriente e faça a sua anestesia. Assim você pode evitar ou diminuir o medo da anestesia. Ouvir explicações sinceras e seguras reduz muito as ansiedades.





FONTANA
DELLA GIOVENTÙ

HOSPITAL DE CIRURGIA PLÁSTICA

DR. EDÉLCIO
S. SHIMABUCORO
CRM 79 890
RQE 55 563

DIRETOR TÉCNICO

Da Assembléia, 480
Assis . SP

ENVIE SUAS DÚVIDAS PELO WHATSPP

18 99751-2538